



O Ectetista

FENTECT

CUT

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - cep: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601

Subsedes CTP/Zona Oeste: Av. Imp. Leopoldina, 595a, V. Leopoldina. Tel: 3834-2571/3832 -20 53

Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 211 4461

1ª quinzena/
Dezembro/2005

Correio Eletrônico
sintect-sp@uol.com.br

Fentect e dirigentes dos Correios discutem demissões ocorridas na empresa

Representantes da FENTECT, a Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos, realizou reunião com dirigentes da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) no dia 05 de dezembro, na sede da empresa, em Brasília, para discutir as demissões ocorridas em centenas de locais de trabalho dos Correios em todo o país após o encerramento da paralisação realizada em setembro, durante a Campanha Salarial.

Para os dirigentes sindicais da categoria é evidente que houve muitas dispensas após o fim da greve, o que caracteriza uma forma de punir os trabalhadores e reprimir as ações de luta da categoria. A empresa pediu uma relação com nomes e setores para avaliar e rever. Isso é pouco, pois essa situação é inadmissível! Queremos justiça e fim de qualquer retaliação, perseguição ou punição! A relação será enviada e a pressão sobre a empresa deve ser aumentada!

Diretoria do Sindicato discute problemas da categoria com a direção da ECT - DR/SPM

Na reunião, realizada no dia 30 de novembro, foram apresentados alguns dos problemas que mais incomodam os ectetistas de São Paulo neste momento

A Diretoria Colegiada do nosso Sindicato discutiu com a direção da empresa assuntos de interesse da categoria. Veja abaixo as respostas dadas, com as quais não concordamos:

Desvio de função - a empresa pediu uma lista dos prejudicados para analisar e rever cada caso;

Mudança de turno - diz a empresa que trata-se de um plano nacional de mudança da malha viária, o que pode mudar os turnos noturnos já em janeiro/06. O Sindicato está de olho, pois isso cheira a mais uma armação para demitir trabalhadores;

Redmissão de trabalhadores - também solicitou que o Sindicato apresentasse os casos para ela analisar e rever;

EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - diz que depende de licitação, mas os trabalhadores não podem ficar sem os EPIs devido a burocracia;

Banco Postal e Agências Postais - A empresa se comprometeu a analisar a situação para ver se há exagero nas metas, conforme denunciado, e dar uma posição ao Sindicato.

O Sindicato não ficou satisfeito com as respostas e está atento, fiscalizando para que a empresa não prejudique os trabalhadores. Chamamos todos os companheiros a estarem mobilizados para irmos à luta pelos nossos direitos.

Feliz
2006

São os votos da
Diretoria do
SINTECT-SP



Quem semeia a paz?
Cada um dos seres humanos
Com suas ações diárias
Pequenas, claro que sim!

Mas os poderosos
Senhores da guerra
Da produção industrial
Do poder econômico

Que poluem os rios
Aquecem o planeta
Concentram a riqueza
E disseminam a miséria

Não poderão existir sem nós
E nossas pequenas
Ações diárias



CATEGORIA NÃO ADMITE CORRUPÇÃO!

Assembléia revoga mandato de diretores que desviaram dinheiro do sindicato, exige que o Ministério Público investigue e que a entidade seja ressarcida!

Em assembléia histórica realizada no dia 28/11/05, centenas de trabalhadores lotaram a sede do Sindicato para conhecer o relatório e o parecer da Comissão de Ética que investiga as denúncias contra os Diretores Rogério Trabuco, Djalma Lúcio (Elvis) e Carlos Alberto Pereira da Silva (Mairiporã).

Nossa sede foi pequena para tantos companheiros que querem a moralização do Sindicato. Frente às conclusões da comissão de Ética e à comprovação de que eles desviaram recursos dos cofres da entidade, a decisão de revogar os mandatos dos três Diretores envolvidos foi unânime.

Todas as denúncias apuradas pela comissão de ética foram também apresentadas ao Ministério Público Federal, para que a Justiça tome as providências para esclarecer com profundidade o assunto, punir con-



Votação pela revogação dos mandatos foi unânime



Membros da comissão de ética lêem o relatório

cretamente os envolvidos e tomar providências para que a entidade seja ressarcida.

Direito de defesa

Os acusados tiveram todo o direito de defesa. Porém, procuraram confundir ao invés de esclarecer. Não se preocuparam com as acusações concretas e procuraram acusar outros diretores para causar confusão.

Vamos recolocar o Sindicato a serviço das lutas da categoria!

Os Diretores que assumiram a responsabilidade de administrar o Sindicato têm clareza de que a exigência prioritária da categoria é que nossa entidade volte a ser o principal instrumento de luta dos ecetistas. Este é o compromisso de todos! Vamos trabalhar sério e exercer nosso mandato até o final com dignidade e muito trabalho em prol da categoria!

EXPEDIENTE

O Ecetista é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Similares de São Paulo, Região da Grande São Paulo e Zona Postal de Sorocaba - SINTECT-SP.

Diretoria de Imprensa:

Vagner do Nascimento
guine65@gmail.com

Jornalista Responsável:

José Bergamini - Mtb 23668

Tiragem: 12.000

Responsabilidade da Diretoria Colegiada do SINTECT/SP

Plenária debate PCCS

De 20 a 22/01/06 será definida a proposta de PCCS da categoria, a ser negociada com a empresa

O último CONREP elegeu uma comissão para estudar e elaborar uma proposta de PCCS para a categoria negociar com a empresa. O relatório dos trabalhos da Comissão e a proposta elaborada serão apresentados aos trabalhadores numa Plenária Nacional que será realizada de 20 a 22 de janeiro de 2006.

Para chegar a definição de uma proposta de PCCS, a Comissão contou com apoio da assessoria jurídica da FENTECT e visitou diversos Sindicatos de representações estatais para identificar, avaliar e acompanhar as práticas usadas nas estatais em questão.

Plenária para apresentação do PCCS e outros pontos
Dias 20, 21 e 22 de janeiro de 2006 em Brasília

Editorial

PSTU racha a CUT e divide o sindicalismo

O PSTU e MTS decidiram se desfiliar da CUT, incentivar outras correntes políticas a fazer o mesmo e fundar uma nova instância, a Conlutas. O motivo alegado vem da avaliação da natureza do governo Lula, que seria “neoliberal e pró-imperialista”, e da CUT, que teria uma postura passiva e acrítica diante do governo.

A Conlutas reúne ex-filiados cutistas, oposições sindicais, organizações estudantis, movimentos comunitários e até entidades antes taxadas de pelegas; não é propriamente uma central sindical! Ninguém sabe ao certo quem participa dela, pois os números divulgados pelo PSTU são evidentemente exagerados. E a hegemonia dessa corrente é inquestionável: são seus dirigentes que dão as ordens, e eles querem fundar uma nova central a qualquer custo. “*Se o PSTU tivesse uma linha mais democrática, não de manipulação, a Conlutas poderia se desenvolver com força. Seu futuro, porém, está ameaçado pelo sectarismo*”, analisa uma das tendências que participam dessa instância. Para outra tendência interna, “*a visão do PSTU de construir o seu aparelho, ... , contribui para aprofundar as divisões entre setores da classe*”.

GUERRA CAMPAL

A confusão é grande e os estragos são maiores ainda. Para fazer vingar o seu projeto fracionista e evitar o total isolamento, o PSTU decidiu desencadear uma verdadeira guerra campal contra a CUT. “*Levar para a base de todos os sindicatos, na forma de campanha, a discussão sobre a necessidade de se romper com a central*”, orienta o grupo. Essa disputa fratricida já atingiu diversas bases de trabalhadores, obrigando muitos ativistas a se digladiarem no debate interno. O clima é tenso, inclusive com cenas de agressão.

Em alguns casos, a Conlutas tem seduzido áreas decepcionadas com os rumos do governo Lula. A Andes, Sindicato Nacional dos Professores Universitários, aprovou a desfiliação da CUT por 192 votos a favor e 85 contra. “*Num momento crucial de discussão sobre as reformas, a organização mais importante dos professores universitários se isola inapelável e irremediavelmente da grande maioria dos trabalhadores organizados. Uma decisão*

A quem interessa a divisão e o conseqüente enfraquecimento da CUT?

lamentável”, registra um conceituado intelectual. Para ele, “*se a acusação contra a direção da CUT é a de sucumbir ao partidarismo atrelado, essa saída intempestiva também aponta o iceberg do atrelamento partidário*”.

Em outros casos, o PSTU sorve o seu próprio veneno. Em dezembro, a assembléia dos metalúrgicos de Belo Horizonte rejeitou a proposta de saída da CUT e, de quebra, ainda decidiu se desfiliar da federação estadual da categoria, principal biombo da Conlutas em Minas Gerais. Na seqüência, outros sindicatos do setor, como os de Betim, João Monlevade e Timóteo, trilharam o mesmo rumo, num duro revés no PSTU. No mesmo mês, a assembléia dos trabalhadores em correios e telégrafos do Rio Grande do Sul rejeitou a proposta da diretoria da entidade, hegemônica por essa corrente, de saída da CUT.

DIVISIONISTAS

O PSTU defende a visão de que a qualquer momento vai estourar uma crise revolucionária no planeta. Mas, contraditoriamente, tem cultivado a divisão entre as esquerdas brasileiras. Tudo é feito para demarcar campos. Ninguém presta! Todos seriam “*traidores*”, menos eles, é claro. Sobre o PT e o PCdoB, os rótulos já são conhecidos contra “*os traidores sociais-democratas e stalinistas*”. Mas os ataques não cessam. Até o MST, reconhecido por sua capacidade de mobilização, não é poupado pelos donos da verdade encastelados nesse partido. Algumas de suas críticas são: “*A direção do MST tem a estratégia de pressionar o governo pela reforma agrária, mas mantendo o seu apoio a Lula*”. “*O apoio crítico que a direção do MST dá ao governo é um erro fatal*”.

Na verdade, nada justifica a atitude precipitada e sectária do PSTU. No caso concreto, a criação da Conlutas parte de premissas equivocadas e traz enormes prejuízos à luta dos trabalhadores.

Por um lado, essa iniciativa superestima a atual correlação de forças no país, apostando no rápido desgaste do governo Lula e na sua iminente ultrapassagem pela esquerda. A brutal ofensiva da direita Tucana não pesa nessa análise. Para um partido que obteve menos de 0,2% dos votos nas eleições de 2004 e elegeu só dois vereadores e teve 7% dos delegados no último Congresso nacional da CUT, as condições já estariam “*caindo de maduro*” para a ruptura revolucionária. Daí a sua postura de demarcar campos e de construir artificialmente a Conlutas.

Nesse mesmo diapasão voluntarista, o PSTU debita na “*traição das direções*” toda a responsabilidade pela atual fase de defensiva do sindicalismo. Não leva em conta os efeitos da crise capitalista, com a explosão do desemprego, da informalidade e da precarização do trabalho; nem o amargo remédio neoliberal; nem o destrutivo processo de reestruturação produtiva. Na sua leitura simplista, toda a fraqueza do sindicalismo é culpa dos reformistas e centristas. O PSTU só não explica porque nas poucas entidades em que dirige não há uma ofensiva dos trabalhadores, porque elas não servem de exemplos de representatividade e porque muitas delas padecem dos males da burocratização.

UNIR A CLASSE

Por último, no que se refere às premissas errôneas, esse agrupamento trata de forma homogênea a CUT e mesmo a Artsind. Não há nuances na análise. É preto ou branco! Ele não valoriza a disputa interna sobre os rumos da central, a cultura cutista forjada em duas décadas e meio de lutas, os milhares de sindicatos filiados, a presença de outras correntes de esquerda e nem as contradições latentes na própria tendência majoritária. Todos são pelegos, traidores da classe.

Entre outros prejuízos, essa postura do PSTU dificulta as ações unitárias dos trabalhadores. No momento em que se requer maior coesão para se contrapor às pressões do capital e às dubiedades do governo, ela estimula a divisão. Os membros dessa corrente deveriam aprender que não adianta só discurso. É preciso agir para unir os trabalhadores e levá-los a vitórias.

Espaço Jurídico

Plantões dos advogados

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
10:00 às 12:00 Direito Previdenciário: Processo contra o INSS, acidente do trabalho - Dra. Carla	14:00 às 18:00 Direito do trabalho coletivo: Atendimento aos diretores, delegados sindicais e cipeiros, mesas redondas; processos do FGTS, Fonador e PIR. Dr. Alceu	10:00 às 12:00 Direito do trabalho individual: atendimento a associados relativos aos processos e procedimento contra a ECT. Dr. Guilherme 16:00 às 18:00 Direito Previdenciário: Processo contra o INSS, acidente do trabalho. Dra. Carla	10:00 às 12:00 Direito de Família: só causas de separação e divórcio consensuais. Agende antes. Obs.: Para associado há no mínimo 6 meses. Dra. Cláudia 16:00 às 18:00 Direito do trabalho individual: atendimento a associados relativos aos processos e procedimento contra a ECT. Dr. Guilherme	16:00 às 18:00 Direito do trabalho individual: atendimento a associados relativos aos processos e procedimento contra a ECT. Dra. Cláudia OBS. Plantão na Subsele Leopoldina toda Terça-Feira, das 16:00 às 18:00hs Dra. Cláudia



Boca no Trombone

Detonando os chefes ditadores, carrascos e incompetentes

RPN: gestores penalizam trabalhadores

A direção da empresa penaliza mais uma vez os companheiros da Rede Postal Noturna. Muitos perderam suas funções por motivo de greve. Exigimos o imediato retorno desses trabalhadores a suas funções..

Itararé e Itapeva - carteiros coruja

Devido à falta de planejamento da ECT, as cargas chegam tarde nos setores, atrasando o processo de distribuição. Com isso o pessoal trabalha até cerca de 20h00. Como a iluminação pública nessas cidades é precária, o risco de acidentes e doenças profissionais é grande. Exigimos providências!

Chefia prejudica trabalhador na GEREN

O gerente e a chefe da GEREN não querem transferir um funcionário que está com problemas de saúde, mesmo tendo em mãos todos os relatórios médicos e exames que confirmam a doença. Pedimos uma providência urgente ao Diretor Regional.

Perseguição no CEE Santo André

Os companheiros do CEE adediraram em massa à greve, por isso estão sendo perseguidos pela chefia. Todos estão indignados e exigem o fim da perseguição e da pressão sobre os lutadores. O Sindicato está de olho...

Continua a falta de fitilho

Vários trabalhadores andam coletando fitilho no lixo. O problema é grande e já foi denunciado há mais de 6 meses. Mas falta alguém interessado em resolvê-lo. Até quando?

Reuniões setoriais voltam a partir de 10 de janeiro - Elas estão suspensas temporariamente devido à alta carga de encomendas do final do ano.

Marcha vai a Brasília entregar reivindicações dos trabalhadores

Mais de 10 mil trabalhadores e trabalhadoras participam da II Marcha pela valorização do salário mínimo e redução da jornada de trabalho sem redução de salários, organizada pela CUT e outras centrais sindicais. Apesar da chuva intermitente que caiu na região de Brasília, a Marcha seguiu firme em direção à capital do país. Os participantes se reuniram na Esplanada dos Ministérios, onde foi realizado um grande ato.

Durante o ato, uma comissão de lideranças sindicais se reuniu em audiência com os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, da Fazenda, Antônio Palocci, do Planejamento, Paulo Bernardo e da Casa Civil, Dilma Roussef, além dos presidentes da Câmara, Aldo Rebelo, e do Senado, Renan Calheiros. Os Sindicalistas entregaram um documento com várias reivindicações, entre elas o pedido de aprovação de um salário mínimo de R\$ 400,00.

Coluna da Anistia

Lei 8632/93 - Lei Paulo Rocha

Em reunião com um assessor do Ministro das Comunicações no dia 09/11/2005, foi informado que, a pedido do Ministro, os membros do CONJUR vão analisar o requerimento em grau de recurso, sob a ótica da extensão da lei.

Temos 4 processos de São Paulo: 1) Aluizio Eleutério da Silva, 2) José Roberto de Matos, 3) Luiz Carlos Rodrigues, 4) Paulo Afonso de Carvalho.

PL 3462/00 - Demitidos greve 97

Em 01/12 fizemos uma reunião no escritório do Dep. Federal Arlindo Chinaglia, líder do governo na Câmara, para tentar encaminhar a votação do PL na pauta mínima do final do ano, ou para pautar nas próximas votações da casa. O pedido já foi encaminhado ao Presidente da Câmara, Deputado Aldo Rebelo.

Parabenizamos os companheiros do CDD Casa Verde pela conquista da VI Copa Master de Futebol Society. Éh, campeão...